

RESUMO

Este segundo número do boletim Índice de Preço de Produtos da Floresta cobre o período de julho a dezembro de 2011 com as seguintes informações sobre produtos florestais não madeireiros (PFNM): (1) *receita bruta e índice de preço* (valor transacionado) - referentes ao município de Belém, Pará; e (2) *preços* (máximo e mínimo) - referentes aos municípios de Altamira, Belém, Breves e Gurupá, no Pará, e Santana, no Amapá.

No mínimo 37,7 milhões de reais foi a receita bruta gerada pela venda de frutos, óleos medicinais e mel de abelha *in natura* em seis importantes feiras livres e portos de Belém no

segundo semestre de 2011, sendo que o açaí sozinho (fruto *in natura*) respondeu por 97% dessa receita (R\$36,6 milhões). Nesse período, os PFNM acumularam uma deflação de 19%, devido a queda do preço do açaí na safra.

A variação semanal de preços de PFNM nos cinco municípios-alvo foi mais acentuada em Belém, que com a sua ampla diversidade de procedência (22 municípios) e de destinos (mais de 40 feiras espalhadas) favorece maior amplitude de preços.

Este boletim assim como o número anterior podem ser acessados no seguinte endereço eletrônico: www.imazon.org.br.

Introdução

A valorização da floresta em pé passa pelo reconhecimento do potencial econômico dos produtos florestais não madeireiros (PFNM). Com o objetivo de contribuir para esse reconhecimento, em 2007 o Imazon iniciou a divulgação semanal (via rádio e site institucional) de preços de PFNM coletados em cinco municípios amazônicos.

Em 2011, uma parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Economia de Belém-PA (Secon) agregou à pesquisa de preços dados sobre o volume de PFNM que chega aos principais portos da capital, surgindo assim a ideia de elaborar boletins semestrais considerando os períodos de safra e entressafra.

A safra da maioria dos PFNM encontrados nesta pesquisa se concentra no primeiro semestre do ano, com exceção do açaí¹. Este segundo boletim Índice de preços de produtos da floresta traz informações referentes ao segundo semestre de 2011,

portanto ele cobre principalmente a entressafra da maior parte dos PFNM e a safra do açaí, produto este que tem um impacto muito significativo no mercado de PFNM como evidenciado no primeiro boletim.

Este boletim está organizado em duas seções. A primeira é especificamente voltada ao município de Belém, para o qual temos dados de preço e volume, o que nos permite calcular receita bruta e índice de preço. A segunda seção apresenta apenas a variação de preço (máximo e mínimo) de PFNM encontrados em cinco municípios amazônicos: Altamira, Belém, Breves e Gurupá, no Pará, e Santana, no Amapá.

Para cobrir semanalmente esses municípios, contamos com o apoio de informantes locais (comerciantes, estudantes etc.) e com as seguintes parcerias: Associação dos Batedores de Açaí de Belém, Faculdade de Engenharia Florestal da UFPA/Campus de Altamira, Rádio Clube do Pará (programa *Clube no Campo*).

¹ Shanley, P. & Medina, G. 2005. Frutíferas e Plantas Úteis na Vida Amazônica. Belém-PA: Cifor, Imazon. 300p.

PFNM em Belém-PA: receita e inflação no segundo semestre de 2011

O município de Belém compreende uma área total de 1.059 quilômetros quadrados (km²), metade dos quais é ocupada pela baía de Guajará e pelo rio Guamá. A outra metade é formada por 39 ilhas e por uma parte de terra contínua na qual se encontra a porção mais urbanizada do município, de modo que Belém é facilmente acessado por água e por terra (via BR-316 e conexões).

Segundo a Secon, Belém recebe PFNM de cerca de 40 outros municípios do Pará e de alguns outros estados amazônicos, tendo como principais pontos de entrada e/ou comercialização de PFNM: a Feira do Ver-o-Peso, a Feira do Açaí, o Porto de Icoaraci, o Porto do Açaí e o Porto da Palha.

Para calcular a receita bruta gerada pelos PFNM e a oscilação da mesma no segundo se-

mestre de 2011, realizou-se coletas de volume e preço nos referidos portos e feiras, incluindo a Feira da 25 de Setembro, mais afastada da orla (**Figura 1**).

Os volumes dos frutos e dos produtos medicinais (óleo, resina e mel de abelha) foram coletados respectivamente pela Secon, nos horários de pico de funcionamento dos referidos portos, e pelo Imazon no setor de ervas e produtos medicinais da Feira do Ver-o-Peso. Os preços máximo e mínimo foram coletados semanalmente pelo Imazon nos pontos de venda.

A receita bruta foi calculada multiplicando-se o volume de cada produto por seus respectivos preços e para cálculo da inflação média do semestre (índice de preço), utilizou-se a fórmula de Theil², considerando-se apenas o menor preço devido a sua ocorrência mais generalizada no município (em geral, é a moda).

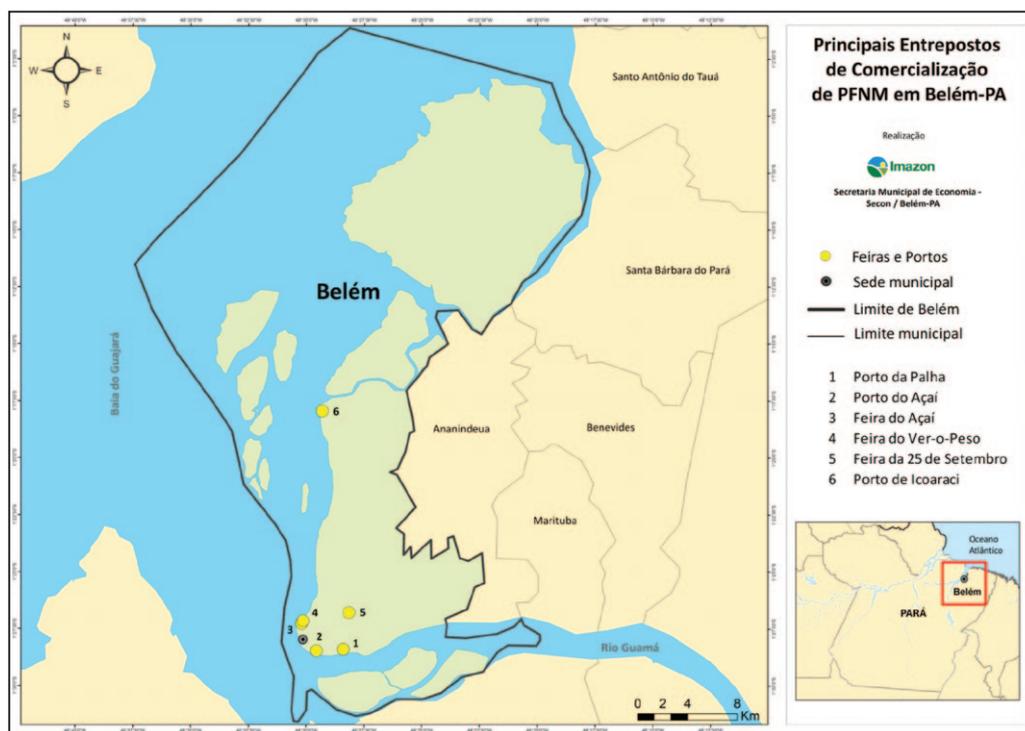


Figura 1. Localização dos pontos de coleta de preço e/ou volume de PFNM (feiras e portos) no município de Belém, Pará.

² Para mais detalhes consulte: FONSECA, Jairo S. da; MARTINS, Gilberto de A.; TOLEDO, Geraldo L. **Estatística Aplicada**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Receita bruta

De julho a dezembro de 2011 os PFNM comercializados em seis importantes centros de venda em Belém geraram uma receita bruta mínima de R\$37,7 milhões. O fruto do açaí sozinho, que estava em seu período de safra, respondeu por 97% desse faturamento (R\$36,6 milhões). Os 3% restantes se distribuíram por vários PFNM, a maioria deles na entressafra, com destaque para: a pupunha (fruto), o cupuaçu (fruto), a castanha-do-brasil (amêndoa com casca), o taperebá (fruto) e a andiroba (óleo) (**Figura 2**). Uma tabela completa com os dados de

volume, média de preços (menor e maior) e receita bruta mínima e máxima por PFNM está disponível no **Apêndice 1**.

Vale ressaltar que a coleta de dados restrita aos portos e feiras livres a eles conectados (exceto a Feira da 25 de Setembro, mais distanciada da Baía de Guajará) resulta em maior cobertura dos PFNM que entram na cidade via fluvial em detrimento dos que chegam por via terrestre, assim como dos PFNM comercializados *in natura*, com baixo valor agregado. Portanto, essa receita bruta semestral representa apenas uma parte do mercado efetivo de PFNM em Belém.

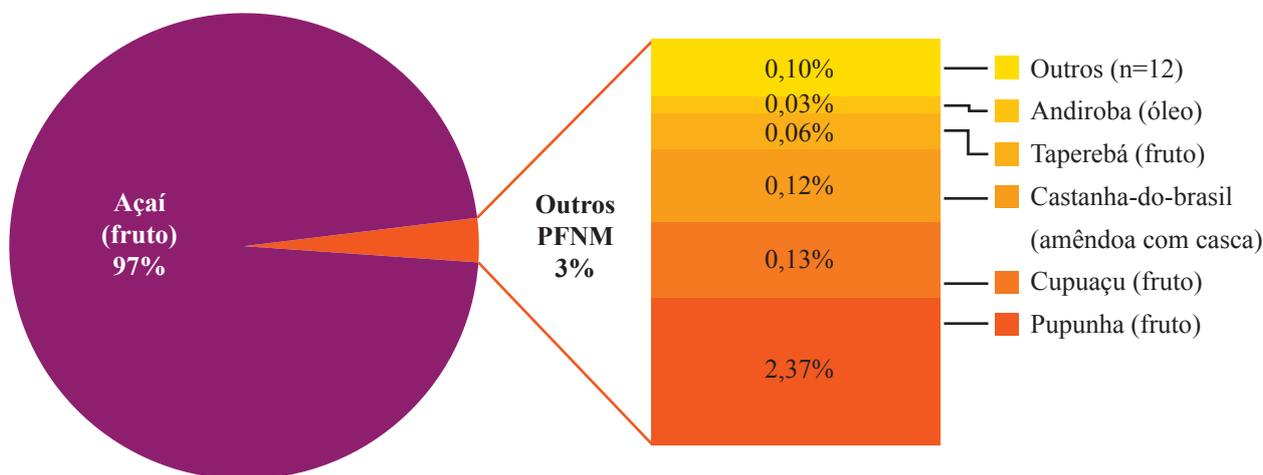


Figura 2. Distribuição percentual da receita bruta mínima gerada pela venda de PFNM em Belém, Pará, entre julho e dezembro de 2011 (Total: R\$37.667.453,49).

Inflação semestral (Índice de preço)

Os PFNM fecharam o segundo semestre de 2011 com uma deflação acumulada de 12% em Belém, tendo sua maior alta no mês de outubro (12%) e maior baixa em dezembro (-19%) (**Figura 3**).

A análise individualizada da curva de inflação do açaí evidencia a sua determinante contribuição à queda da inflação acumulada, apresentando varia-

ções mensais de 12% a -18%, enquanto os demais PFNM praticamente não variaram (**Figura 4**).

A baixa do preço do açaí na safra resultou na queda da inflação semestral. Na comparação com o primeiro semestre de 2011 (período de entressafra), o preço do açaí oriundo de outros municípios e do açaí produzido nas ilhas de Belém apresentou queda de 19% e 31%, respectivamente.

Índice de Preço de PRODUTOS DA FLORESTA

Boletim Semestral nº 02/2011

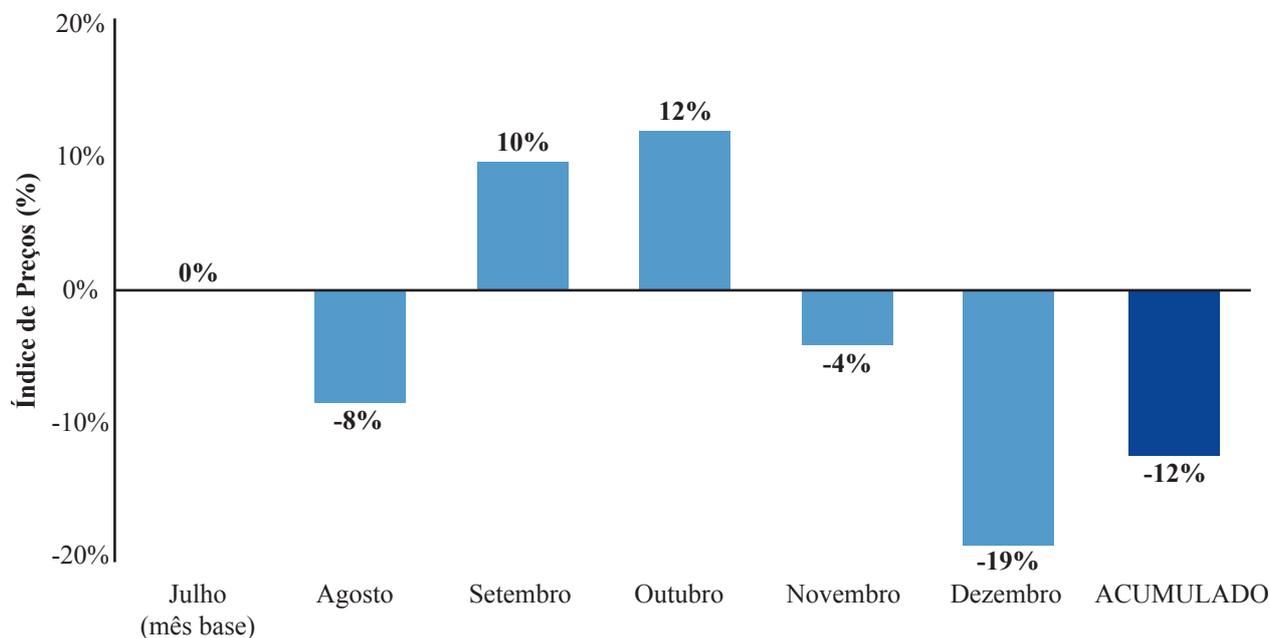


Figura 3. Índices mensais (%) e índice acumulado (%) de preço de PFNM em Belém/PA no segundo semestre de 2011.

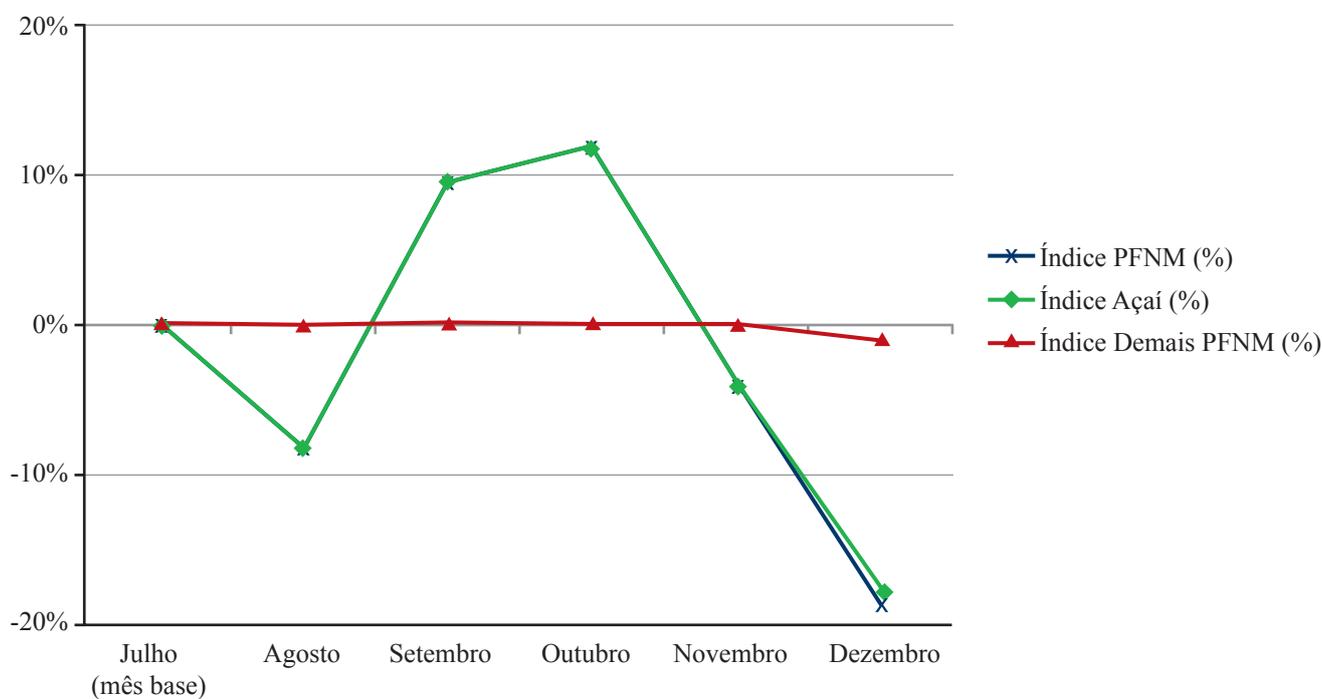


Figura 4. Índices mensais de preço dos PFNM agregados, somente do açaí e dos demais PFNM (sem o açaí) no segundo semestre de 2011.

Preço de PFNM em cinco municípios amazônicos

A divulgação dos preços obtidos pela venda de PFNM nos centros urbanos de municípios amazônicos ajuda o produtor (agro)extrativista a se manter atualizado e a valorizar mais seus estoques naturais e/ou cultivados.

Esta seção do boletim apresenta as médias dos menores e dos maiores preços de PFNM comercializados em feiras livres, mercados e/ou portos dos municípios de Altamira, Belém, Breves, Gurupá e Santana no segundo semestre de 2011.

Esses valores foram calculados a partir de preços semanais coletados e divulgados no programa *Clube no Campo* da Rádio Clube do Pará (todos os domingos, das 7 as 9 horas) e na página do Imazon na internet (www.imazon.org.br). Quatro desses municípios estão situados no estado do Pará e um deles no Amapá (Figura 5). Para mais informações sobre os municípios-alvo consulte o primeiro número deste boletim e o box “Saiba mais sobre os municípios”.

De julho a dezembro de 2011, dez PFNM foram encontrados em pelo menos três dos cinco municípios pesquisados, sendo eles: açaí (fruto e polpa), andiroba (óleo), bacaba (fruto e polpa), castanha-do-brasil (amêndoa com casca), copaíba (óleo-resina), cupuaçu (fruto), mel de abelha, muruci (fruto), pracaxi (óleo) e pupunha (fruto).

A variação dos preços desses produtos é ilustrada pela Figura 6, na qual observa-se que o município de Belém apresentou as maiores amplitudes de preços (diferença entre maior e menor preço) independentemente do tipo de PFNM, tal como registrado também no primeiro semestre de 2011.

Na comparação entre os PFNM (Figura 6), os óleos da semente de andiroba, do tronco da copaíba (óleo-resina) e da semente de pracaxi se destacam por atingirem os maiores preços por litro. Por outro lado, ressalta-se que alguns frutos, como açaí e a ba-

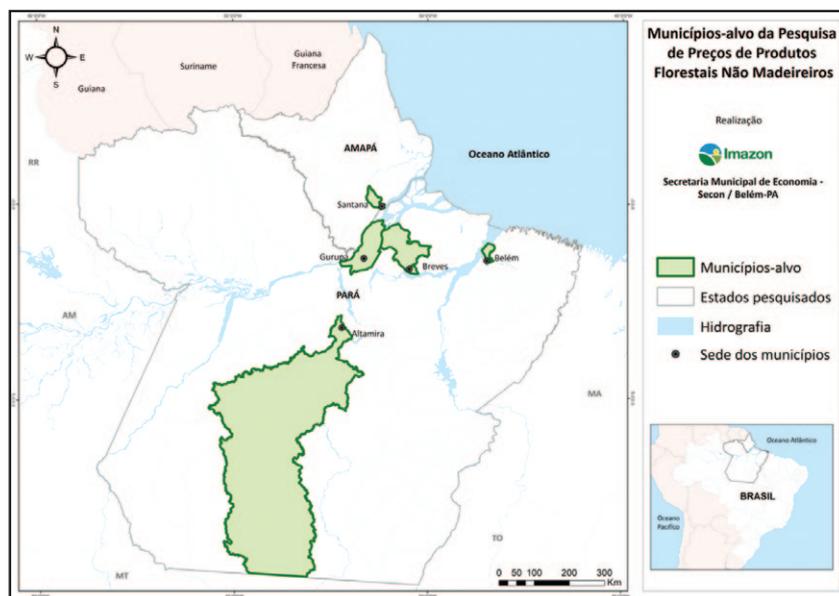


Figura 5. Municípios-alvo da coleta semanal de preços de PFNM.

Saiba mais sobre os municípios

Municípios-alvo	Área (km ²) ¹	População (número de habitantes) ²		
		Urbana	Rural	Total
Altamira/PA	159.533	84.092	14.983	99.075
Belém/PA	1.059	1.381.475	11.924	1.393.399
Breves/PA	9.550	46.560	46.300	92.860
Gurupá/PA	8.540	9.580	19.482	29.062
Santana/PA	1.580	99.111	2.151	101.262
Total	180.263	1.620.818	94.840	1.715.658

¹ IBGE/Censo Demográfico, 2010 - Tabela 1301.

² IBGE/Censo Demográfico, 2010 - Tabela 3145.

caba por exemplo, que aparecem com preços pouco expressivos por quilo são de fato comercializados nas feiras e portos em volumes maiores, como latas de 14 quilos, engradados de 28-30 quilos etc., de modo que a aparente vantagem de preço de um PFNM sobre o outro pode ser apenas um artefato da unidade padrão utilizada (*litro* para os PFNM fluidos e *quilo* para os sólidos).

Uma tabela completa com cerca de 40 produtos ou subprodutos florestais encontrados nesta pesquisa e seus respectivos preços é apresentada no **Apêndice 2**.

Índice de Preço de PRODUTOS DA FLORESTA

Boletim Semestral nº 02/2011

■ Menor preço ■ Maior preço

#	PFNM	Unidade
1	Açaí (fruto)	Quilo
2	Açaí (vinho)	Litro
3	Andiroba (óleo)	Litro
4	Bacaba (fruto)	Quilo
5	Bacaba (vinho)	Litro
6	Castanha-do-brasil (amêndoa com casca)	Quilo
7	Copaíba (óleo)	Litro
8	Cupuaçu (fruto)	Quilo
9	Mel de Abelha	Litro
10	Muruci (fruto)	Quilo
11	Pracaxi (óleo)	Litro
12	Pupunha (fruto)	Quilo

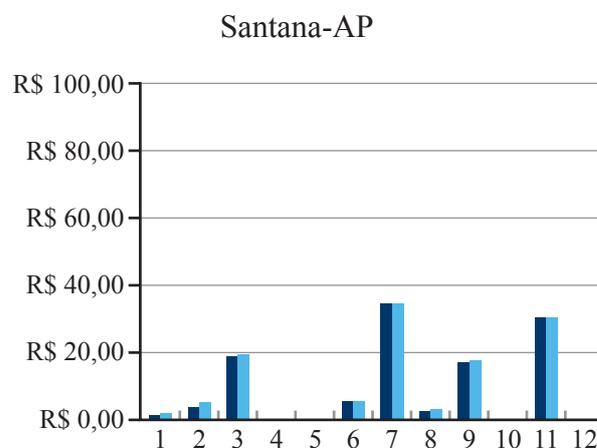
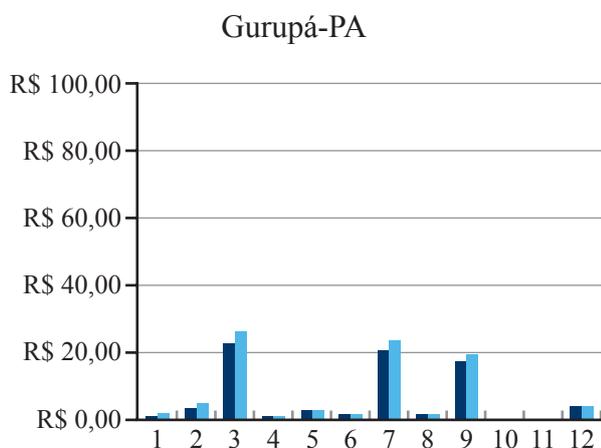
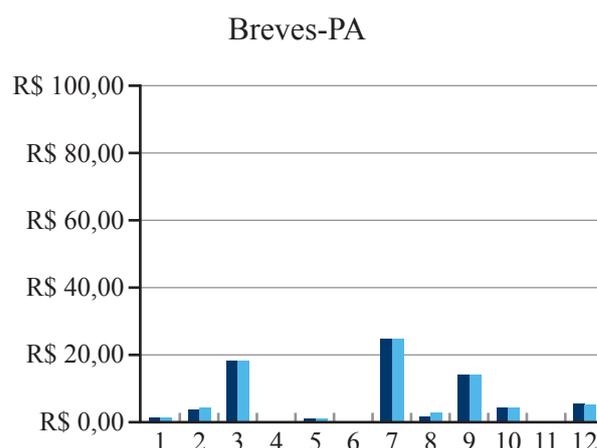
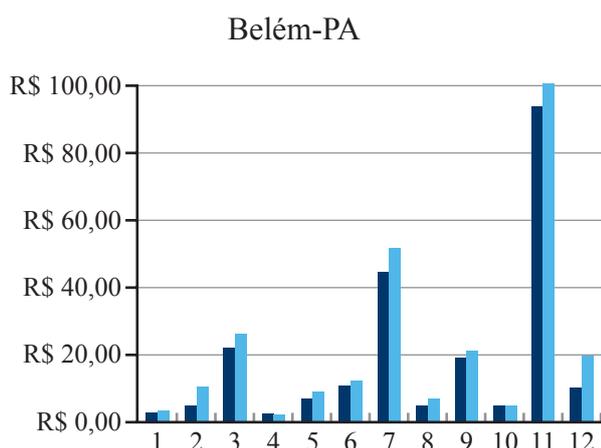
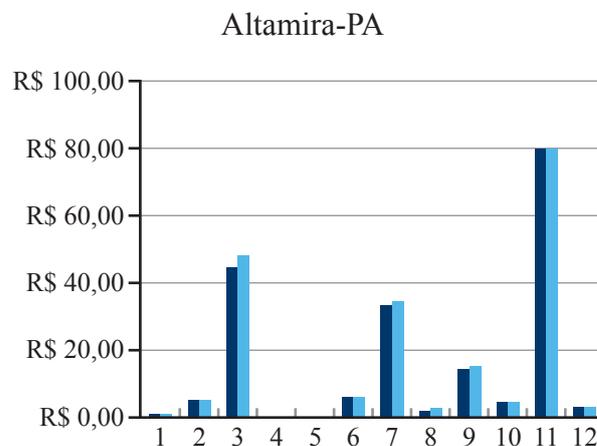


Figura 6. Variação de preço de PFNM nos municípios de Altamira/PA, Belém/PA, Breves/PA, Gurupá/PA e Santana/AP no segundo semestre de 2011.

Considerações Finais

No segundo semestre de 2011, aproximadamente 38 milhões de reais foi gerado pelo comércio de PFNM em seis importantes centros de comercialização (feiras livres e portos) em Belém, Pará, considerando-se basicamente a venda de frutos, óleos medicinais e mel de abelha *in natura*. Como nesse período a maioria dos PFNM estava na entressafra, exceto o açaí, apenas a venda do fruto deste aos despolpadores (conhecidos como “batedores” de açaí) respondeu por 97% dessa receita bruta.

O cálculo da inflação acumulada dos PFNM em Belém no período de julho a dezembro de 2011 mostra uma queda de 19%, sendo o açaí o produto determinante para essa deflação devido à redução de seu preço no pico da safra.

Apesar de pouco expressiva na comparação com o açaí, a ocorrência de outros PFNM nas feiras e portos mesmo durante a entressafra florestal sugere a participação no mercado de cultivos agroflorestais e/ou monocultivos, sendo este certamente o caso da pupunha, do cupuaçu e do taperebá. Outros PFNM que também marcaram presença, como a castanha-do-brasil e o óleo de andiroba, indicam a formação de estoque durante a safra para garantir o suprimento ao longo de todo o ano.

De fato para que os PFNM consigam atender ao mercado com maior escala e regularidade é recomendável o fomento a várias frentes de abastecimento, como o manejo dos estoques naturais, o cultivo de sistemas agroflorestais e a adoção de boas práticas de manipulação e estocagem.

APÊNDICES

Apêndice 1. Volume, média de preços e receita bruta semestral de PFNM comercializados em seis importantes logradouros comerciais de Belém, Pará, entre julho e dezembro de 2011.

PFNM	Quantidade		Média de preços (R\$)		Receita bruta semestral (R\$) ¹	
	n	Unidade	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Açaí (fruto) ²	21.695.611	Quilo	-	-	-	-
<i>Belém (Ilhas)</i>	<i>4.380.631</i>	<i>Quilo</i>	<i>2,46</i>	<i>3,24</i>	<i>10.599.116,12</i>	<i>13.699.865,00</i>
<i>Outros municípios (n=22)³</i>	<i>17.314.980</i>	<i>Quilo</i>	<i>1,50</i>	<i>1,80</i>	<i>26.011.818,75</i>	<i>31.174.597,77</i>
Pupunha (fruto)	78.027	Quilo	10,12	19,26	893.934,45	1.694.775,00
Cupuçu (fruto)	13.482	Quilo	4,28	6,75	47.774,16	81.841,50
Castanha-do-brasil (amêndoa com casca)	5.550	Quilo	10,57	12,15	44.400,00	55.500,00
Taperebá (fruto)	4.762	Quilo	5,00	5,00	23.185,50	23.185,50
Andiroba (óleo)	470	Litro	21,92	25,96	10.405,00	12.421,62
Bacaba (fruto)	5.550	Quilo	1,84	2,20	9.248,68	10.834,39
Copaíba (óleo)	195	Litro	44,17	51,45	8.870,00	9.995,49
Mel de abelha	313	Litro	18,85	20,58	5.821,60	6.439,90
Piquiá (fruto)	475	Quilo	6,00	6,68	2.850,00	3.173,00
Ingá (fruto)	2.232	Quilo	2,33	2,79	2.124,00	2.124,00
Biribá (fruto)	472	Quilo	5,21	6,75	2.054,00	2.496,00
Cacau (fruto)	760	Quilo	2,05	2,57	1.495,00	1.965,00
Sapotilha (fruto)	288	Quilo	5,99	8,41	1.482,24	2.119,68
Buriti (fruto)	330	Quilo	5,15	5,50	1.440,00	1.440,00
Babaçu (óleo)	65	Litro	16,83	30,00	1.054,00	2.030,00
Buriti (óleo)	6	Litro	48,06	50,00	279,99	300,00
Castanha-do-brasil (óleo)	4	Litro	25,00	25,00	100,00	100,00
Total	-	-	-	-	37.667.453,49	46.785.203,85

¹ Somatório das receitas mensais, sendo estas o produto de volume x preço de cada mês.

² Os dados do açaí foram agrupados por procedência: "Ilhas (Belém)" – açaí produzido nas ilhas do próprio município e que, em geral, é comercializado pelo dobro do preço do açaí que vem de outros municípios e/ou estados; e "Outros municípios" – açaí produzido fora de Belém e que chega à capital com qualidade inferior ao açaí local, recebendo menor preço.

³ Fonte dos preços: Secretaria de Estado de Agricultura-PA / Gerência Executiva de Estatística e Mercado Agrícola (boletins diários de preços em nível de atacado em Belém).

Apêndice 2. Variação de preço (máximo e mínimo) de PFNM comercializados em cinco municípios amazônicos no segundo semestre de 2011.

PFNM	Unidade	ALTAMIRA-PA		BELÉM-PA		BREVES-PA		GURUPÁ-PA		SANTANA-AP	
		Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Abiu (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 4,58	R\$ 5,19	---	---	---	---	---	---
Abricó (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 2,33	R\$ 4,87	---	---	---	---	---	---
Açaí (fruto)	Quilo	R\$ 1,44	R\$ 1,45	R\$ 2,46	R\$ 3,24	R\$ 1,48	R\$ 1,73	R\$ 1,05	R\$ 1,52	R\$ 1,67	R\$ 2,08
Açaí (vinho)	Litro	R\$ 5,56	R\$ 5,68	R\$ 4,76	R\$ 10,40	R\$ 3,98	R\$ 4,80	R\$ 3,40	R\$ 4,79	R\$ 4,11	R\$ 6,01
Amapá (látex)	Litro	---	---	R\$ 16,06	R\$ 20,68	R\$ 17,02	R\$ 17,02	---	---	---	---
Andiroba (óleo)	Litro	R\$ 45,13	R\$ 48,40	R\$ 21,92	R\$ 25,96	R\$ 18,77	R\$ 18,77	R\$ 22,50	R\$ 26,25	R\$ 18,85	R\$ 18,90
Andiroba (semente)	Quilo	---	---	R\$ 28,06	R\$ 39,76	---	---	---	---	---	---
Babaçu (amêndoa)	Quilo	---	---	---	---	---	---	R\$ 1,23	R\$ 1,40	---	---
Bacaba (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 1,84	R\$ 2,20	R\$ 0,86	R\$ 0,86	R\$ 1,07	R\$ 1,07	---	---
Bacaba (vinho)	Litro	---	---	R\$ 6,97	R\$ 8,78	R\$ 2,00	R\$ 2,00	R\$ 3,00	R\$ 3,00	---	---
Bacuri (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 9,21	R\$ 10,40	---	---	R\$ 1,00	R\$ 1,00	---	---
Bacuri-pari (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 2,57	R\$ 3,15	---	---	---	---	---	---
Biribá (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 5,21	R\$ 6,75	---	---	---	---	---	---
Buriti (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 5,15	R\$ 5,50	---	---	---	---	---	---
Buriti (óleo)	Litro	---	---	R\$ 48,06	R\$ 50,00	---	---	---	---	---	---
Cacau (fruto)	Quilo	R\$ 2,42	R\$ 2,42	R\$ 2,05	R\$ 2,57	---	---	---	---	---	---
Cacau (semente seca)	Quilo	---	---	---	---	---	---	R\$ 6,00	R\$ 6,00	---	---
Castanha-do-brasil (amêndoa com casca)	Quilo	R\$ 6,86	R\$ 6,86	R\$ 10,57	R\$ 12,15	---	---	R\$ 2,00	R\$ 2,00	R\$ 6,50	R\$ 6,50
Castanha-do-brasil (amêndoa sem casca)	Quilo	R\$ 14,17	R\$ 14,17	R\$ 23,37	R\$ 35,04	---	---	---	---	---	---
Castanha-do-brasil (óleo)	Litro	---	---	R\$ 52,00	R\$ 52,00	---	---	---	---	---	---

Índice de Preço de PRODUTOS DA FLORESTA

Boletim Semestral nº 02/2011

PENM	Unidade	ALTAMIRA-PA		BELÉM-PA		BREVES-PA		GURUPÁ-PA		SANTANA-AP	
		Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Castanha-do-brasil (ouriço)	Quilo	---	---	R\$ 6,25	R\$ 7,50	---	---	---	---	---	---
Copaíba (óleo)	Litro	R\$ 34,17	R\$ 35,42	R\$ 44,17	R\$ 51,45	R\$ 25,24	R\$ 25,24	R\$ 20,90	R\$ 23,85	R\$ 35,00	R\$ 35,00
Cupuaçu (fruto)	Quilo	R\$ 2,33	R\$ 3,00	R\$ 4,28	R\$ 6,75	R\$ 2,00	R\$ 3,00	R\$ 1,63	R\$ 1,88	R\$ 3,20	R\$ 3,87
Inajá (amêndoa)	Quilo	---	---	R\$ 7,40	R\$ 7,40	---	---	---	---	---	---
Jatobá (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 9,63	R\$ 13,09	---	---	---	---	---	---
Jatobá (seiva)	Litro	---	---	R\$ 15,83	R\$ 20,00	R\$ 17,83	R\$ 17,83	---	---	---	---
Jenipapo (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 2,16	R\$ 3,33	---	---	---	---	---	---
Mel de abelha	Litro	R\$ 14,43	R\$ 16,00	R\$ 18,85	R\$ 20,58	R\$ 14,58	R\$ 14,58	R\$ 17,29	R\$ 19,95	R\$ 17,33	R\$ 18,26
Mucajá (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 9,14	R\$ 9,14	---	---	---	---	---	---
Muruci (fruto)	Quilo	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 4,25	R\$ 4,25	R\$ 4,50	R\$ 4,50	---	---	---	---
Piquiá (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 6,00	R\$ 6,68	---	---	---	---	---	---
Pracaxi (óleo)	Litro	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 93,33	R\$ 100,00	---	---	---	---	R\$ 31,37	R\$ 31,37
Pupunha (fruto)	Quilo	R\$ 3,33	R\$ 3,33	R\$ 10,12	R\$ 19,26	R\$ 6,22	R\$ 6,22	R\$ 4,00	R\$ 4,00	---	---
Sapotilha (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 5,99	R\$ 8,41	---	---	---	---	---	---
Sapucaia (ouriço)	Quilo	---	---	R\$ 5,85	R\$ 7,90	---	---	---	---	---	---
Sucuüba (seiva)	Litro	---	---	R\$ 28,50	R\$ 30,00	---	---	---	---	---	---
Taperebá (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 5,00	R\$ 5,00	R\$ 4,00	R\$ 4,00	---	---	---	---
Tucumã (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 8,40	R\$ 8,40	---	---	---	---	---	---
Uchi (fruto)	Quilo	---	---	R\$ 8,60	R\$ 10,00	---	---	---	---	---	---

Realização

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)
Secretaria Municipal de Economia de Belém-PA (Secon)

Equipe responsável

Coordenadores: Paulo Amaral (Imazon) e Sílvio Mauro Pimentel (Secon/Belém-PA)

Equipe técnica/Imazon:

Andréia Pinto
Izabella da Paixão
Jayne Guimarães
Laize Sampaio
Susany Sousa

Equipe técnica/Secon:

Adriana Cabral
Ana Paula Anjos
Edilson Teles
Edmilson Souza
Ednaldo Araújo
Ildemar Araújo
José Vilhena
Leonardo Vilhena
Walter da Silva

Parceiros

Associação dos Batedores de Açaí de Belém
Associação Ver-as-Ervas de Belém
Faculdade de Engenharia Florestal da UFPA/Campus de Altamira
Rádio Clube do Pará/Programa Clube no Campo

Colaboradores

Altamira/PA: Prof. Marlon Menezes (Diretor da Faculdade de Engenharia Florestal da UFPA/Campus de Altamira).
Alunas: Ana Paula Ferreira dos Santos e Nayra Pereira Trindade.

Belém/PA: Marivaldo Ferreira (Presidente da Associação dos Batedores de Açaí/Belém-PA).
Erveiros(as) e demais comerciantes das feiras do Ver-o-Peso e da 25 de Setembro.

Breves/PA: Simião Vasconcelos.

Gurupá/PA: Elissandro Soares.

Santana/AP: Izabel Brilhante.

